



Os Negócios do Terror e da Barbárie

Publicado em 2026-06-30 12:46:39



BOX DE FACTOS

- O terror e o crime organizado não vivem apenas da violência: vivem de dinheiro, logística, propaganda, corrupção, medo e impunidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- As organizações terroristas e criminosas exploram cada vez mais plataformas digitais, activos virtuais, redes sociais, mensagens cifradas e sistemas de pagamento globais.
- A paz sem consequências para o agressor pode transformar-se em licença moral para a continuação da barbárie.
- Combater o mal extremo exige justiça, inteligência financeira, cooperação internacional, isolamento político, sanções e força legítima quando necessária.

Os Negócios do Terror e da Barbárie

Onde o mal extremo encontra apenas discursos, cresce. Onde encontra consequências, começa finalmente a recuar.

Há uma ingenuidade confortável que atravessa parte do discurso público contemporâneo: a ideia de que o mal extremo se dissolve com apelos à paz, declarações de boas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas tem um pequeno defeito: não funciona contra assassinos profissionais, cartéis de droga, terroristas, tiranos, redes de tráfico humano, fanáticos religiosos, milícias armadas e organizações criminosas transnacionais.

O mal extremo não é apenas uma falha moral. É também uma economia. Tem logística, financiamento, contabilidade, fornecedores, cúmplices, bancos, rotas, criptomoedas, empresas de fachada, advogados, intermediários, corrupção, propaganda e redes internacionais.

A barbárie moderna já não vive apenas da faca, da bala ou da bomba. Vive também da transferência bancária, do contentor portuário, da fundação aparentemente humanitária, da empresa fantasma, do intermediário respeitável e do silêncio cúmplice de Estados que sabem mais do que fingem saber.

É por isso que falar dos “negócios do terror” é mais honesto do que falar apenas de violência. A violência é a face visível. O negócio é o corpo inteiro.

A Barbárie Como Modelo de Negócio

Os cartéis de droga não são bandos improvisados de criminosos marginais. São estruturas empresariais violentas,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Movem mercadorias, lavam dinheiro, compram protecção, recrutam jovens, intimidam populações e infiltram instituições. Onde entram, não vendem apenas droga: vendem medo, dependência, corrupção e morte.

O terrorismo segue lógica semelhante. Pode vestir-se de religião, causa política, libertação nacional, pureza ideológica ou vingança histórica. Mas por baixo do discurso há sempre uma maquinaria concreta: dinheiro, armas, comunicações, treino, propaganda, transporte, recrutamento e financiamento.

O fanático pode morrer convencido de que serve uma causa transcendente. Mas alguém comprou a arma, pagou a deslocação, preparou a logística, abriu a conta, desviou o dinheiro, falsificou documentos, montou a rede e explorou o cadáver como instrumento de propaganda.

A barbárie, afinal, também tem gestores. A espécie humana, quando decide organizar o horror, consegue sempre criar departamentos, fluxos de aprovação e intermediários muito respeitáveis. Uma maravilha administrativa, se não fosse tão sangrenta.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

discursos mas se calam perante os mecanismos que alimentam o horror.

Falam da paz como abstracção moral, mas evitam tocar nas estruturas económicas do crime. Condenam a violência em geral, mas hesitam quando é preciso nomear organizações, regimes, ideologias, fontes de financiamento ou cumplicidades.

Preferem a paz como pose a uma paz como construção firme, dura e exigente.

A paz verdadeira não é passividade. A paz verdadeira exige força legítima, justiça eficaz, inteligência estratégica, cooperação internacional, controlo financeiro, isolamento diplomático, sanções bem desenhadas e, quando tudo falha, capacidade de resposta proporcional contra quem transforma civis em alvos e sociedades em reféns.

O mal extremo prospera quando encontra três condições: dinheiro, impunidade e medo. Se tem dinheiro, compra meios. Se tem impunidade, ganha confiança. Se espalha medo, conquista território moral. A civilização só começa a reagir seriamente quando ataca estes três pilares ao mesmo tempo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

muitas vezes mais eficaz do que seguir o discurso.

O terrorista pode falar de Deus, pátria ou vingança. O cartel pode falar de poder, território ou lealdade. Mas ambos precisam de dinheiro. Precisam de pagar armas, subornos, transportes, comunicações, advogados, propaganda, tecnologia, protecção e recrutamento.

Cortar fluxos financeiros não resolve tudo, mas obriga a máquina do horror a perder velocidade.

Por isso, combater a barbárie exige bancos mais responsáveis, fiscalização real, cooperação entre serviços de informação, controlo de activos virtuais, combate ao branqueamento de capitais, vigilância sobre empresas de fachada, auditoria rigorosa de organizações intermediárias e capacidade de congelar bens de forma rápida e juridicamente sólida.

A tecnologia que serve o crime também pode servir a justiça, desde que haja vontade política para a usar. Pequeno detalhe, claro. A vontade política costuma ser o componente mais raro, talvez por estar armazenado em arquivos secretos da cobardia institucional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

preciso mostrar, humilhar, intimidar, recrutar e transformar o horror em mensagem.

A violência moderna é frequentemente encenada. Os seus autores sabem que uma bomba, uma execução filmada, um ataque a civis ou uma operação espectacular têm valor simbólico. Não atingem apenas as vítimas directas. Atingem a imaginação colectiva. Querem produzir medo em milhões de pessoas que nunca estiveram no local do crime.

Neste ponto, a barbárie compreendeu melhor o mundo digital do que muitos governos. Redes sociais, plataformas cifradas, vídeos curtos, memes, fóruns, jogos, canais privados e propaganda visual tornaram-se ferramentas de radicalização, recrutamento e intimidação.

O crime organizado também percebeu isto. Recruta, ameaça, comunica, lava imagem, seduz jovens e coordena operações através de canais digitais. A fronteira entre rua, porto, banco, telemóvel e guerra psicológica tornou-se cada vez mais fina.

A barbárie moderna é híbrida: física, financeira, digital, simbólica e política.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

discursos de bondade. A bondade é indispensável, mas precisa de músculos institucionais. Sem justiça, transforma-se em ingenuidade. Sem coragem, transforma-se em decoração. Sem inteligência, transforma-se em oferta gratuita ao predador.

Isto não significa defender brutalidade cega. O combate ao mal extremo não pode adoptar os métodos do próprio mal. Um Estado democrático não deve tornar-se cartel, seita, milícia ou tribunal de vingança.

Deve respeitar o direito, proteger inocentes, prestar contas, fiscalizar as suas próprias forças e impedir abusos. A diferença entre civilização e barbárie está precisamente aí: a civilização usa força sob limites; a barbárie usa força como identidade.

Mas limites não são rendição. Prudência não é cobardia. Direito não é paralisia. Humanismo não é permitir que assassinos organizados continuem a operar porque os decisores têm medo de parecer duros nas conferências internacionais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ministro lamenta. Uma organização apela. Uma comissão recomenda. Um relatório alerta.

Depois, os cartéis continuam a mover toneladas de droga, os terroristas continuam a receber financiamento, os regimes criminosos continuam a exportar violência, e as populações continuam a pagar com sangue a timidez das elites.

Há um ponto em que a diplomacia sem consequências se torna cúmplice involuntária. E há um ponto em que a tolerância perante o intolerável deixa de ser virtude e passa a ser abandono das vítimas.

O combate aos negócios do terror e da barbárie exige uma estratégia integrada. Exige cortar dinheiro, destruir redes logísticas, proteger fronteiras sem histeria, infiltrar organizações, responsabilizar bancos e facilitadores, combater corrupção, controlar portos e cadeias de abastecimento, partilhar informação entre Estados, sancionar regimes cúmplices, bloquear propaganda criminosa, proteger comunidades vulneráveis ao recrutamento e oferecer alternativas reais aos jovens capturados por economias de violência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

são movimentos românticos, mas máquinas de morte. Que certas religiões, quando capturadas por fanáticos, podem tornar-se instrumentos de terror.

É necessário dizer que certos discursos políticos, quando justificam a violência contra civis, estão a abrir caminho ao inferno. E que certas elites ocidentais confundem análise com desculpabilização, contexto com absolvição, e paz com capitulação estética.

A paz não nasce de fechar os olhos ao mal. Nasce de o reconhecer cedo, nomeá-lo com clareza e impedi-lo de crescer.

O negócio do terror é rentável porque há procura, medo, corrupção e impunidade. O negócio da barbárie prospera porque transforma sofrimento humano em poder político e económico. Vende droga, vende armas, vende protecção, vende fanatismo, vende identidade, vende vingança, vende pertença, vende morte. E, no fim, compra silêncio.

Conclusão: A Paz Precisa de Consequências

O combate ao mal extremo tem de ser moral, político, financeiro, tecnológico, policial, judicial e cultural. Não basta prender executores. É preciso perseguir financiadores. Não

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não basta chorar vítimas. É preciso impedir que os seus assassinos sejam tratados como actores políticos respeitáveis.

A civilização não se defende apenas com boas intenções. Defende-se com lucidez, instituições fortes, justiça, coragem, inteligência e força legítima.

A paz é um objectivo nobre. Mas a paz sem defesa da dignidade humana é apenas um intervalo concedido ao agressor para se reorganizar.

Onde o mal extremo encontra apenas discursos, cresce. Onde encontra consequências, começa finalmente a recuar.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- **United Nations Office on Drugs and Crime — World Drug Report 2025**

Relatório global sobre mercados de droga, tendências, crime organizado, violência associada e impactos sociais, económicos e de segurança.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Threat Assessment 2025

Avaliação estratégica da Europol sobre crime organizado grave, redes criminosas, digitalização do crime, violência, tráfico e ameaças híbridas.

<https://www.europol.europa.eu/publication-events/main-reports/changing-dna-of-serious-and-organised-crime>

• **Financial Action Task Force — Virtual Assets**

Targeted Update 2025

Publicação sobre riscos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo ligados a activos virtuais, stablecoins e prestadores de serviços de activos virtuais.

<https://www.fatf-gafi.org/en/publications/Fatfrecommendations/targeted-update-virtual-assets-vasps-2025.html>

• **Financial Action Task Force — Speech at the**

UN Security Council Briefing, August 2025

Intervenção sobre financiamento do terrorismo, Daesh, Al-Qaeda, sistemas financeiros formais, plataformas digitais, crowdfunding, mensagens e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

council-2025.html

- **United Nations Security Council — ISIL/
Daesh Reports**

Relatórios do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre a ameaça representada pelo ISIL/Daesh à paz e segurança internacionais.

<https://www.un.org/securitycouncil/ctc/content/secretary-general%E2%80%99s-isil-reports>

Fragmentos do Caos

Texto de **Francisco Gonçalves**

Com a co-autoria editorial de **Augustus Veritas**.

A paz não é um discurso bonito; é uma arquitectura de consequências contra quem vive do medo, do dinheiro sujo e da barbárie organizada.

O terror e a barbárie não vivem apenas da violência: vivem de dinheiro, logística, propaganda, medo, impunidade e cumplicidades.



GitHub Pages



CodeBerg Pages

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.